

Ceará: 31 dias de greve e 160 serviços parados

(Fonte: www.noolhar.com/opovo - 7 de maio de 2010)

Nos últimos 31 dias, tirar a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) se tornou difícil. Com a greve dos servidores administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), iniciada no dia 6 de abril, serviços como a emissão da carteira e habilitação do seguro desemprego deixaram de ser realizados. A paralisação é nacional e os trabalhadores reivindicam a aprovação, pelo Ministério do Planejamento, do Plano de Cargos e Carreiras (PCC).

No Ceará, cerca de 160 servidores da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/CE), antiga Delegacia Regional do Trabalho (DRT), estão paralisados. Segundo um dos grevistas, Reinaldo da Silva, as reivindicações são nacionais. Ele explica que o MTE já acatou o plano proposto ao final da última greve da categoria, entre novembro e dezembro do ano passado, mas o Ministério do Planejamento não reconheceu o acordo. ``Estamos esperando mais uma oportunidade para que o Ministério do Planejamento possa agendar com os servidores a fim de que a proposta do plano de carreiras seja discutida``, diz.

Além da aprovação do PCC, os servidores pedem melhores condições de trabalho. ``A greve prejudica o cidadão, porque toda atividade de atendimento ao público que é paralisada vai ter consequências na vida do cidadão``.

O superintendente do trabalho e emprego no Ceará, Papito de Oliveira, lamenta o prejuízo causado pela greve para os cidadãos. O número de atendimentos mensais em todo o Estado chega a 17.262. ``Estão parados os serviços básicos para o trabalhador. Lamentavelmente, essa é a realidade. Fazemos mais de 17 mil atendimentos por mês. Imagine isso quando voltar, a avalanche de pessoas. Vai acumular tudo``, diz.

Segundo Papito, não há mais conflitos entre os servidores e o Ministério do Trabalho. ``Tudo que eles pediram, o Ministério deu. No aviso ministerial número 30, o ministro Carlos Lupi fez avaliação das contratações, substituição de terceirizados e o documento foi enviado para o Ministério do Planejamento. A decisão está com o Ministério do Planejamento, que tem uma posição que não vai fazer Plano de Cargos e Carreiras para um único Ministério. Aí ninguém sabe``, diz.

Segundo a assessoria de imprensa do Ministério do Planejamento, as reivindicações referentes à remuneração não serão negociadas ``porque não existe margem para novos aumentos de 2010 e o Governo não quer comprometer o orçamento de 2011``.

E-MAIS

> A área de atendimento ao público da sede da superintendência está em reforma. Segundo Papito de Oliveira, as obras começaram dias antes do começo da paralisação. O espaço será ampliado e oferecerá ``mais conforto`` para o cidadão.

> A limpeza e reforma do prédio da Organização Paratodos, entregue para a superintendência no dia 23 de março, ainda não começou. Papito de Oliveira afirma que ``não há previsão`` para início dos ajustes, necessários para o início dos trabalhos no prédio.

> 2.980 carteiras de trabalho são emitidas mensalmente pela agência sede da SRTE/CE, em Fortaleza. Por mês, 17.262 atendimentos são realizados pela superintendência no Estado.